



## “Água de Chuva: Pesquisas, Políticas e Desen- volvimento Sustentável”

Belo Horizonte, MG  
09 a 12 de julho de 2007



### RECOMENDAÇÕES

O 6º Simpósio Brasileiro de Captação e Manejo de Água de Chuva, cujo tema é “**Água de Chuva: Pesquisas, Políticas e Desenvolvimento Sustentável**”, foi realizado de 09 a 12 de julho de 2007, na cidade de Belo Horizonte, MG, e contou com a presença de mais de 160 (cento e sessenta) participantes, dentre eles um palestrante e seis profissionais estrangeiros (o primeiro da Bolívia e os outros dos Estados Unidos, do Paraguai e do Uruguai), representantes de instituições governamentais, professores universitários, pesquisadores, técnicos, empresários, estudantes e agricultores e agricultoras, de diversos estados da Federação das regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro Oeste.

O evento constou de mini-cursos, mesas redondas, palestras e apresentação de artigos técnicos e científicos, além de resultados de experiências práticas realizadas em todo país. Todas as modalidades de apresentação foram seguidas de um extensivo debate. A partir dos resultados apresentados e discutidos foi constatado significativo avanço no conhecimento das potencialidades dos usos das técnicas de captação de água de chuva no país, em geral, e, no Semi-Árido brasileiro, em particular. Após o simpósio foram realizadas duas excursões – uma com participantes internacionais e outra com os lavradores da Bahia - para o Vale de Jequitinhonha, a fim de realizar um intercâmbio com comunidades rurais para conhecer projetos comunitários de captação de água de chuva para consumo humano, mini-cultivos e criação de animais como cisternas e barragens subterrâneas.

As recomendações do 6º Simpósio Brasileiro de Captação e Manejo de Água de Chuva seguem abaixo:

01 – Os Programas de Captação e Manejo de Água de Chuva já consolidados, como o P1MC (Programa Um Milhão de Cisternas) e o P1+2 (Programa Uma Terra e Duas Águas), este último em fase de implantação de unidades-piloto em vários estados do Semi-Árido, devem ter continuidade e receber apoio mais expressivo do governo federal. Dessa forma, espera-se acelerar o ritmo de construção de cisternas, visto que se atingiu, até o momento, apenas 20% da meta. À semelhança do P1MC, as políticas públicas devem continuar efetivamente a implantação do P1+2 que visa a permanência da população no campo por meio de acesso à terra e à água para garantir a produção de alimentos e a criação de animais.

02 – Frente às mudanças climáticas, a captação e o manejo de água de chuva devem assumir maior relevância nas estratégias de governo voltadas para amenizar os efeitos das secas no semi-árido brasileiro e em todo o território nacional, devendo ser parte integrante nas discussões das comissões federais e estaduais responsáveis por ações de mitigação dos efeitos destas mudanças.

03 – A Mesa Redonda sobre o Cuidado com a Qualidade de Água em Cisternas mostrou que é possível fornecer água de boa qualidade a partir de um processo de formação das populações rurais beneficiadas, sobretudo como manejar adequadamente a água de chuva captada e armazenada em suas cisternas por meio de Planos de Segurança de Água, que devem ser monitorados por facilitadores comunitários como foi apresentado no mini-curso sobre tratamento alternativo de água para consumo humano (SODIS).

04 – O Plano Nacional de Recursos Hídricos, que foi apresentado e tem a Captação de Água de Chuva como parte integrante, é indicativo de que o uso da Água de Chuva deve ser melhor explorado na Política Nacional de Recursos Hídricos, exemplo a ser seguido nos Planos de Bacias Hidrográficas e em projetos estaduais e municipais.

05 – A Mesa Redonda sobre Captação de Água de Chuva no Meio Urbano mostrou que é um assunto de interesse cada vez maior face às múltiplas vantagens de sua adoção. Assim, devem ser implementadas políticas de incentivo à implantação de sistemas de captação de água de chuva nestas áreas; a captação de água de chuva deve ser elemento integrante da concepção de projetos de urbanização.

06 – A palestra sobre Água de Chuva para Consumo Agropecuário (Agrícola e Animal) mostrou que é possível garantir a água também para essas necessidades desde que sejam adotados técnicas e conhecimentos adequados às peculiaridades dos produtores e de suas glebas.

07 - Em próximos eventos seja dada ênfase a temas como a integração da captação e do manejo de água de chuva nas bacias hidrográficas, a preservação e recuperação do meio ambiente por meio de tecnologias de manejo de água de chuva e o uso de água de chuva nas indústrias.

Os organizadores do Simpósio agradecem a participação e contribuição de todos e todas, comprometidos com a captação de água de chuva.

Estas recomendações serão disponibilizadas no website: [www.abcmac.org.br](http://www.abcmac.org.br).

Belo Horizonte, MG, 12 de julho de 2007

Pela ABCMAC:

Elizabeth Szilassy  
Luiz Rafael Palmier  
Luiza Teixeira Lima de Brito  
João Gnadlinger